

União libera R\$ 2,4 mi para ações contra a dengue na região

Prefeituras terão atividades que estimulam prevenção e controle da doença na próxima semana

Natália Fernandjes

nataliafernandjes@dgabc.com.br

O Ministério da Saúde anunciou a transferência de R\$ 2,4 milhões para incentivar as prefeituras da região na prevenção e controle da dengue. Os recursos serão utilizados para incrementar as atividades da Semana Nacional de Combate ao *Aedes aegypti*, mosquito causador da doença, que terá início na segunda-feira. Entre as sete cidades, estão previstas ações educativas, além da intensificação dos trabalhos de fiscalização.

Com a chegada do verão e aumento das chuvas, cresce a preocupação em relação à doença, já que o mosquito consegue se reproduzir em qualquer recipiente com água parada, tanto em áreas com sombra quanto ensolaradas. Em todo o País, a União liberou R\$ 363,7 milhões para o combate à doença.

Santo André, que receberá R\$ 638,9 mil, usará a verba para incrementar ações rotineiras, como a prevenção casa a casa. Além disso, a cidade realiza bloqueios específicos e nebulizações nos bairros Parque João Ramalho, Parque Jaçatuba, Vila Alzira, Vila Luzita e Jardim Alvorada, áreas em que, neste ano, foram registrados casos de transmissões. Entre as diversas atividades programadas, haverá o tradicional Dia D, na segunda-feira, a partir das 9h, na Concha Acústica,

no Centro.

Para São Caetano, serão liberados R\$ 141,4 mil. A Prefeitura prevê dar continuidade a ações como a visita de equipe de combate ao mosquito em pontos que podem concentrar focos, como borracharias, cemitérios e supermercados. Quando identificados casos da doença, é realizada a operação bloqueio – a equipe passa a vigiar a casa e mais nove quarteirões ao redor do local em que foi constatada contaminação, para combater possível proliferação.

São Bernardo é a cidade

que receberá mais – R\$ 727,6 mil. O município iniciou campanha de intensificação das ações de prevenção e combate à dengue na segunda-feira, com caminhada. Neste período, são realizadas visitas às casas, distribuição de panfletos informativos nas UPAs (Unidades de Pronto Atendimento), UBSs (Unidades Básicas de Saúde) e Capsi (Centro de Atenção Psicossocial Infantil) e distribuição do jogo Mico-dengue, baralho com ações que previnem a doença.

Em Ribeirão Pires, os R\$

107,3 mil proporcionarão incentivo aos trabalhos de fiscalização e orientação. Exemplo são as exposições nas UBSs de maquete ilustrando um ambiente propício para o mosquito se desenvolver, e outro ideal, sem a presença do criadouro. Além disso, moradores podem informar pelo telefone 4824-3748 locais suspeitos de ter foco do mosquito.

O Ministério da Saúde destinará ainda R\$ 367,1 mil para Diadema, R\$ 399,2 mil para Mauá e R\$ 42,2 mil para Rio Grande da Serra.

No início do ano, Santo An-

dré, São Bernardo, São Caetano e Mauá se uniram em mutirões de controle e prevenção da patologia. Apesar disso, os casos autóctones de dengue – contraídos na própria cidade – aumentaram quase cinco vezes no primeiro semestre, em comparação com o mesmo período de 2012. No total, 216 moradores foram diagnosticados com a doença neste ano, contra 45 confirmações no mesmo período de 2012.

A dengue é considerada um dos principais problemas de Saúde pública do mundo. A estimativa da OMS (Organização Mundial da Saúde) é que até 100 milhões de pessoas sejam infectadas anualmente.